



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE TREVISO
PROCESSO SELETIVO PÚBLICO Nº 01/2025



ESCREVA SEU NOME COMPLETO AQUI: _____

Confira se o cargo para o qual se inscreveu é o constante abaixo:

FONOAUDIÓLOGO

ORIENTAÇÕES

- Este Caderno contém 20 (vinte) questões, compostas por 4 (quatro) alternativas (A, B, C e D) e uma única resposta correta em cada questão. Em caso de divergência de dados e/ou defeitos, solicite providências ao fiscal de sala.
- Você receberá o Cartão-Resposta, no qual serão transcritas as respostas do Caderno de Questões, com caneta esferográfica de tinta **azul** ou **preta**, de acordo com as orientações de preenchimento contidas nele.
- Após o preenchimento do Cartão-Resposta, o candidato **deverá assinar o mesmo**, sob pena de invalidez do documento.
- Durante a realização das provas é vedado:
 - a) consultar livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações ou equipamentos eletrônicos;
 - b) a comunicação entre os candidatos;
 - c) ausentar-se da sala sem a companhia de um fiscal;
 - d) a ingestão de alimentos e bebidas, com exceção de água acondicionada em embalagem plástica transparente sem rótulos e/ou etiquetas;
 - e) entregar o cartão-resposta antes de decorridos 45 minutos do seu início;
 - f) o uso de relógio de qualquer tipo e aparelhos telefônicos, quaisquer equipamentos elétricos ou eletrônicos, bonés, chapéus e porte de qualquer tipo de arma.
- **A saída da sala de prova, com a entrega do Cartão-Resposta, somente será permitida depois de transcorridos 45 minutos do início da mesma.**
- Ao concluir a prova e o preenchimento do Cartão-Resposta, entregue-os ao fiscal de sala ou responsável pela empresa executora. A não entrega do acima especificado, implicará na eliminação do candidato do Concurso Público.
- O tempo de duração total da prova é de 03 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta.

COMPOSIÇÃO DA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA	05 questões
MATEMÁTICA	05 questões
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO	10 questões
TOTAL	20 questões

ATENÇÃO: OS 3 ÚLTIMOS CANDIDATOS, AO TERMINAREM A PROVA, DEVERÃO PERMANECER JUNTOS EM SALA PARA, COM OS FISCAIS, ASSINAR O LACRAMENTO DO ENVELOPE QUE GUARDARÁ OS CARTÕES-RESPOSTA E POSTERIORMENTE ASSINAREM A ATA DE SALA.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 05.

A covardia do cotidiano: Como deixamos de viver por tão pouco

Tem gente que nunca vai mergulhar na cachoeira porque a água é gelada. E é engraçado como essa pequena covardia cotidiana se replica em escala industrial na vida: quem não se lança na correnteza, também não se lança no amor, no risco, naquilo que verdadeiramente move a alma. Preferem a segurança de uma toalha seca ao perigo de um arrepio.

O filósofo dinamarquês Søren Kierkegaard, em *O Conceito de Angústia*, ressaltava que a angústia é a vertigem da liberdade: “A angústia é a possibilidade da liberdade” (KIERKEGAARD, 1844, p. 61).

O sujeito que evita a cachoeira, na verdade, não foge da água, mas da liberdade que ela representa. Porque, convenhamos, quem tem medo de água fria, também tem medo de qualquer calor que queime por dentro.

Tem gente que nunca vai ver o sol nascer porque não quer acordar cedo. Como se o espetáculo cósmico dependesse do nosso humor ou da função soneca do celular. Esses, quando morrem, descubrem que perderam os bilhetes mais baratos do teatro da existência: as manhãs.

O escritor uruguaio Eduardo Galeano, em *O Livro dos Abraços*, escreveu: “Os cientistas dizem que estamos feitos de átomos, mas a mim um passarinho contou que estamos feitos de histórias” (GALEANO, 1989, p. 13).

Quem não vê o sol nascer, perde justamente isso: a história acontecendo diante dos olhos, gratuita, democrática, mas recusada como se fosse spam da vida.

Tem gente que nunca vai se aventurar sozinho, porque teme a solidão. Acharam que solidão é sinônimo de abandono, quando na verdade é o laboratório do espírito.

Nietzsche, em *Assim Falou Zaratustra*, falava que “a solidão é para o espírito o que a dieta é para o corpo” (NIETZSCHE, 1883, p. 46). Mas preferem a mesa cheia de vozes vazias do que a companhia honesta do próprio silêncio.

Tem gente que nunca vai fazer trilha, porque tem medo de bicho. Como se a vida fosse um zoológico higienizado com trilhas de concreto e placas explicativas.

Esquecem que os “bichos” que mais devoram o ser humano não vivem no mato, mas no sofá da sala: preguiça, covardia e conformismo.

O escritor argentino Ernesto Sabato, em *Sobre Heróis e Tumbas*, dizia: “A pior forma de solidão não é estar só, mas estar rodeado por pessoas que fazem você se sentir só” (SABATO, 1961, p. 212). Trocam o medo da onça pelo convívio manso das hienas sociais.

Tem gente que nunca vai amar de novo, por medo de se machucar. Esses são os que transformam o coração em museu: um lugar bonito, cheio de lembranças, mas sem vida pulsando.

O escritor tcheco Milan Kundera, em *A Insustentável Leveza do Ser*, lembrava: “O amor começa naquele ponto em que o ser humano começa a se esquecer de si mesmo” (KUNDERA, 1984, p. 58). Quem foge do amor, foge de si, mas acha que está se preservando.

O medo, esse tirano delicado, governa mais vidas que qualquer ditadura militar ou Estado policial. Ele não precisa de censura, porque a própria vítima se censura. Não precisa de prisão, porque cada um constrói sua própria cela com tijolos de desculpas.

E assim seguimos: homens e mulheres que se orgulham de “nunca terem sofrido muito”, como se isso fosse medalha. Gente que sobreviveu ilesa porque nunca ousou viver.

No fim, a maioria vai morrer sem cicatrizes. Vão ser enterrados com a pele lisa, sem marcas, sem arranhões, sem nada que comprove que estiveram vivos. Terão a biografia imaculada de quem nunca ousou.

A vida, essa senhora debochada, olha para eles e gargalha: “Você gastou tanto tempo tentando não se machucar que acabou não vivendo nada”.

E é aí que mora a tragédia: não é o medo que mata.

O que mata é o tédio disfarçado de prudência.

Autor: Felipe Daroit (adaptado).

01) O texto “A covardia do cotidiano” utiliza metáforas recorrentes (cachoeira, sol, trilha, amor) para representar posturas humanas diante da vida. Essas imagens, além do valor poético, funcionam como uma crítica à paralisia emocional contemporânea. Nesse sentido, o autor atribui sentido simbólico ao medo da água fria, comparando-o a:

- (A) uma recusa simbólica à liberdade e ao risco necessários para viver intensamente.
- (B) uma limitação física que impede o ser humano de se relacionar com a natureza.
- (C) um simples desconforto passageiro, natural às experiências corporais.
- (D) um sinal de prudência e cuidado diante dos perigos do mundo moderno.

02) Ao longo do texto, o autor menciona filósofos e escritores (Kierkegaard, Galeano, Nietzsche, Sabato, Kundera) como forma de reforçar suas reflexões. Considerando o contexto das citações, é correto afirmar que todas essas referências convergem para a ideia de que:

- (A) a existência humana se torna mais autêntica quando mediada pela razão científica e pela tecnologia.
- (B) a plenitude e o sentido da vida residem na experiência do risco, do silêncio e da entrega emocional.
- (C) a vida moderna é repleta de distrações que impedem o homem de alcançar o sucesso material.
- (D) o isolamento social é necessário para evitar o sofrimento e a vulnerabilidade emocional.

03) No trecho final, o autor afirma: “E é aí que mora a tragédia: não é o medo que mata. O que mata é o tédio disfarçado de prudência.” A oposição construída entre “medo” e “tédio” expressa, no contexto do texto, uma crítica à:

- (A) alienação provocada pela rotina previsível e pela falsa sensação de segurança.
- (B) busca incessante pela liberdade individual em detrimento das normas sociais.
- (C) banalização da dor humana e à ausência de empatia nas relações sociais.
- (D) superficialidade dos discursos filosóficos sobre coragem e existência.

04) No trecho “O sujeito que evita a cachoeira, na verdade, não foge da água, mas da liberdade que ela representa”, o autor estrutura o período de modo a expressar contraste e subjetividade. Observe as assertivas a seguir sobre seus aspectos linguísticos:

- I. A conjunção “mas” introduz uma ideia de oposição, funcionando como conjunção coordenativa adversativa, ao contrapor “água” e “liberdade”.
- II. A oração iniciada por “que” em “que evita a cachoeira” é subordinada adjetiva restritiva, pois especifica o termo “sujeito”, delimitando-lhe o sentido.
- III. O sujeito da oração principal é simples, sendo o núcleo representado pela palavra “sujeito”.

Das assertivas acima, pode-se afirmar que:

- (A) Apenas I está correta.
- (B) Apenas II está correta.
- (C) Apenas II e III estão corretas.
- (D) I, II e III estão corretas.

05) No texto “A covardia do cotidiano”, aparecem palavras que, embora simples na escrita, apresentam particularidades na contagem de fonemas, resultantes da correspondência entre letras e sons. Analise as palavras a seguir e assinale a alternativa INCORRETA quanto ao número de fonemas e dígrafos.

- (A) “manso” → possui 5 fonemas e nenhum dígrafo.
- (B) “hienas” → possui 5 fonemas e nenhum dígrafo.
- (C) “censura” → apresenta 6 fonemas e 1 dígrafo.
- (D) “trilhas” → contém 6 fonemas e 1 dígrafo.

MATEMÁTICA

06) Uma empresa aplicou R\$ 50.000,00 em um investimento com juros compostos de 1,8% ao mês durante os primeiros 6 meses. A partir do 7º mês até completar 12 meses, a taxa passou a ser de 3% ao mês, mantendo a capitalização mensal. Qual alternativa apresenta o montante total ao final de 12 meses, considerando a capitalização composta em cada etapa no período correspondente?

- (A) R\$ 65.920,35.
- (B) R\$ 66.447,71.
- (C) R\$ 66.980,00.
- (D) R\$ 67.540,30.

07) No laboratório de Matemática, a professora Lia apresentou três expressões numéricas para que a turma classificasse corretamente os resultados quanto aos conjuntos numéricos. Considere os números abaixo e analise a qual conjunto numérico cada um pertence:

$$A = -12 \quad B = \frac{5}{2} \quad C = \sqrt{3}$$

Com base nessa classificação, assinale a alternativa correta.

- (A) A é inteiro, B é racional e C é irracional.
- (B) A é natural, B é irracional e C é racional.
- (C) A é inteiro, B é irracional e C é racional.
- (D) A é racional, B é inteiro e C é irracional.

08) Um tanque retangular será construído em uma escola para armazenar água da chuva. Suas medidas internas serão de 2 metros de comprimento, 1 metro de largura e 0,5 metro de altura. Com base no Sistema Métrico Decimal, qual é o volume total do tanque em metros cúbicos e sua capacidade em litros?

- (A) 1 m³ e 2.000 L
- (B) 1 m³ e 10.000 L
- (C) 2 m³ e 2.000 L
- (D) 1 m³ e 1.000 L

09) Uma empresa de transporte urbano cobra uma tarifa fixa de manutenção e um valor variável por quilômetro rodado. Em determinado mês, o gasto total para uma van que percorreu 120 km foi de R\$ 870,00, enquanto o gasto total para outra van, que percorreu 180 km, foi de R\$ 1.170,00. Sabendo que o custo total (C) pode ser expresso por uma equação do 1º grau na forma

$$C = a \cdot x + b$$

onde a representa o valor por quilômetro rodado e b a taxa fixa de manutenção, qual é o valor de a (em reais por quilômetro) e o valor de b (em reais)?

- (A) $a = 6$ e $b = 150$.
- (B) $a = 4,5$ e $b = 330$.
- (C) $a = 5$ e $b = 270$.
- (D) $a = 7,5$ e $b = 120$.

10) O lucro mensal $L(x)$ de uma pequena fábrica de móveis é dado pela função $L(x) = 40x - 8.000$, em que x representa o número de móveis produzidos e vendidos no mês, e $L(x)$ é o lucro em reais. Com base nessa função, analise as afirmativas:

- I. O valor 40 representa o lucro obtido por unidade vendida.
- II. O valor -8.000 representa o custo fixo mensal da fábrica.
- III. O ponto de equilíbrio (lucro zero) ocorre quando são vendidos 300 móveis.

Das afirmativas, está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) I, II e III.

ESPAÇO PARA CÁLCULOS E ANOTAÇÕES

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

As questões 11 a 15 se referem à Lei Orgânica Municipal.

11) A Lei Orgânica do Município de Treviso/SC, como norma fundamental do ente local, somente pode ser modificada mediante procedimento solene, que assegura estabilidade institucional e respeito à soberania popular. Com base no Art. 28º da referida Lei, assinale a alternativa correta sobre o processo de emenda à Lei Orgânica.

- (A) As propostas de emenda de iniciativa popular exigem a subscrição de, no mínimo, 10% do eleitorado do Município e serão promulgadas pelo Prefeito Municipal após aprovação.
- (B) Uma vez aprovada, a emenda à Lei Orgânica deve ser promulgada pelo Presidente da Câmara Municipal, com homologação posterior do Prefeito.
- (C) A proposta de emenda poderá ser apresentada pelo Prefeito Municipal, devendo ser aprovada pela maioria absoluta dos membros da Câmara em turno único.
- (D) A emenda à Lei Orgânica do Município dependerá de dois turnos de votação, com interstício mínimo de dez dias.

12) O processo legislativo municipal envolve a participação de diferentes legitimados, observando, contudo, hipóteses de iniciativa privativa do Prefeito Municipal, especialmente quando se trata de matérias relacionadas à estrutura e ao funcionamento da Administração. Com base no Art. 29º da Lei Orgânica de Treviso/SC, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmativas a seguir:

() A iniciativa das leis complementares e ordinárias pode ser exercida por qualquer Vereador, Comissão Permanente da Câmara, Prefeito Municipal e também pelos cidadãos, nos casos previstos em lei.

() É de iniciativa privativa do Prefeito Municipal a lei que disponha sobre criação, estruturação e atribuições das Secretarias Municipais.

() As leis que tratem da remuneração e regime jurídico dos servidores do Poder Executivo são de iniciativa concorrente entre a Câmara Municipal e o Prefeito.

() Compete ao Prefeito a iniciativa de lei que fixe ou modifique o efetivo da Guarda Municipal.

Qual alternativa preenche, CORRETAMENTE, de cima para baixo, os parênteses acima?

- (A) V – V – F – V.
- (B) V – F – F – V.
- (C) F – V – V – F.
- (D) V – V – V – F.

13) A Lei Orgânica do Município de Treviso/SC estabelece diretrizes abrangentes para a proteção ambiental, fixando atribuições que envolvem desde a recuperação de áreas degradadas até a promoção da educação ecológica e o controle de atividades potencialmente poluidoras. Com base no Art. 79, assinale a alternativa que NÃO está de acordo com o texto legal.

- (A) Cabe ao Município preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais, assegurando o manejo equilibrado das espécies e ecossistemas.
- (B) O Município deve realizar auditorias periódicas nos sistemas de controle de poluição e prevenção de acidentes, avaliando inclusive os efeitos sobre a saúde dos trabalhadores e da população afetada.
- (C) É atribuição municipal instituir áreas de preservação permanente nas encostas e nascentes de rios, limitando o

corte da vegetação em máxima de quinze metros ao longo dos cursos d'água.

- (D) Compete ao Município definir critérios para reflorestamento, proteger a flora e a fauna, e reprimir práticas que coloquem em risco sua função ecológica ou submetam animais a tratamento cruel.

14) O processo legislativo municipal prevê a sanção, o veto e a promulgação como etapas de controle entre os Poderes. A Lei Orgânica de Treviso/SC define prazos e procedimentos específicos para essas fases. Complete corretamente as lacunas de acordo com o Art. 33º da Lei Orgânica:

“O projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal será enviado ao Prefeito, que, aquiescendo, o sancionará. Caso o considere, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário ao interesse público, deverá vetá-lo, total ou parcialmente, no prazo de _____ dias úteis, comunicando ao Presidente da Câmara, em até _____ horas, os motivos do veto. Decorrido esse prazo sem manifestação, o silêncio do Prefeito importará em _____. Se a lei não for promulgada dentro de _____ horas pelo Prefeito, caberá ao Presidente da Câmara fazê-lo e, em sua omissão, ao _____.”

- (A) quinze – 48 – sanção – 48 – Vice-Presidente.
- (B) dez – 24 – rejeição – 72 – Secretário-Geral.
- (C) quinze – 24 – arquivamento – 48 – Vice-Presidente.
- (D) vinte – 48 – veto – 24 – Vice-Prefeito.

15) A Lei Orgânica do Município de Treviso/SC define regras para a realização de operações de crédito e para o envio das leis de planejamento orçamentário, garantindo transparência e controle legislativo sobre as finanças públicas. Analise as afirmativas a seguir, conforme o Art. 50 da referida Lei:

I – Nenhuma operação de crédito, interna ou externa, poderá ser contratada pela administração direta ou indireta, inclusive pelas fundações municipais, sem prévia autorização da Câmara Municipal.

II – A lei que autorizar operação de crédito cuja liquidação se dê em exercício financeiro subsequente poderá prever as dotações orçamentárias correspondentes apenas quando houver disponibilidade de recursos no exercício posterior.

III – O Poder Executivo deve encaminhar à Câmara Municipal o Plano Plurianual até 31 de julho do primeiro mandato, a Lei de Diretrizes Orçamentárias até 20 de setembro e a Lei Orçamentária Anual até 15 de dezembro de cada exercício.

Estão corretas:

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas I e II.

16) O sistema responsável pela produção da voz é composto pelo aparelho _____, que inclui estruturas como a laringe, as pregas vocais e os pulmões. Já a articulação dos sons da fala depende do funcionamento coordenado dos órgãos _____, como língua, lábios, dentes e palato.

Qual alternativa preenche, corretamente, as lacunas?

- (A) auditivo – fonatórios
- (B) respiratório – articulatórios
- (C) fonador – auditivos
- (D) digestório – respiratórios

17) A fisiologia fonoaudiológica estuda os mecanismos biológicos que possibilitam as funções de respiração, fonação, articulação, audição e deglutição, fundamentais para a comunicação humana. Considerando esses processos, assinale a alternativa correta.

- (A) Na deglutição, a fase oral é involuntária e controlada exclusivamente pelo tronco encefálico, sem participação cortical.
- (B) O palato mole permanece elevado durante a fala nasal, permitindo a passagem do ar para a cavidade nasal e a ressonância das vogais orais.
- (C) A coordenação entre respiração e fonação é independente, não havendo interferência entre o controle respiratório e o vocal.
- (D) Durante a fonação, o som é produzido pelo fechamento das pregas vocais, enquanto o ar expirado pressiona a glote, provocando vibração e geração de ondas sonoras.

18) A neuroanatomofisiologia da audição e do sistema vestibulococlear envolve estruturas especializadas responsáveis pela captação, condução e processamento dos sons, além da manutenção do equilíbrio corporal. Com base nesses fundamentos, analise as assertivas a seguir:

I. O nervo vestibulococlear (VIII par craniano) é formado por duas porções: a coclear, que conduz os estímulos sonoros captados pela cóclea até o córtex auditivo, e a vestibular, encarregada da condução das informações sobre o equilíbrio provenientes dos canais semicirculares, do utrículo e do sáculo.

II. O processo de transdução auditiva inicia-se na cóclea, onde as células ciliadas transformam as vibrações mecânicas em impulsos elétricos, os quais seguem pelas vias auditivas até o córtex temporal, responsável pela interpretação consciente do som.

Das assertivas, pode-se afirmar que:

- (A) Apenas a assertiva I está correta.
- (B) Apenas a assertiva II está correta.
- (C) As duas assertivas estão corretas.
- (D) As duas assertivas estão incorretas.

19) A afasia é um transtorno estudado pela Fonoaudiologia por envolver alterações nos processos linguísticos, comprometendo a compreensão e a expressão verbal em decorrência de lesões neurológicas. Com base nesse conceito, assinale a alternativa correta.

- (A) A afasia é uma alteração da linguagem provocada por lesões em áreas cerebrais ligadas às funções linguísticas, geralmente localizadas no hemisfério esquerdo.
- (B) A afasia é um distúrbio que afeta a articulação da fala e está relacionada a alterações nos músculos e órgãos responsáveis pela produção dos sons.
- (C) A afasia é uma condição que interfere na percepção auditiva e compromete a discriminação dos sons da fala e dos ruídos ambientais.
- (D) A afasia é uma dificuldade comunicativa que decorre de fatores emocionais e interfere na fluência e na clareza da expressão verbal.

20) A avaliação e o tratamento dos distúrbios vocais exigem do fonoaudiólogo conhecimento anatômico, fisiológico e perceptivo, além da capacidade de integrar aspectos orgânicos, funcionais e comportamentais da voz. O processo terapêutico busca restaurar a qualidade vocal e promover o uso saudável da voz no cotidiano do paciente. Com base nesses princípios, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A avaliação vocal pode incluir análise perceptivo-auditiva, exame acústico e observação do comportamento respiratório e postural durante a fonação.
- (B) O tratamento fonoaudiológico dos distúrbios vocais envolve técnicas específicas de respiração, articulação e ressonância, ajustadas às necessidades do paciente.
- (C) A avaliação da voz limita-se ao exame otorrinolaringológico, sendo a análise fonoaudiológica complementar apenas em casos cirúrgicos.
- (D) O acompanhamento terapêutico busca desenvolver hábitos vocais saudáveis, favorecendo a emissão equilibrada e prevenindo recidivas do distúrbio.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DO GABARITO

01		11	
02		12	
03		13	
04		14	
05		15	
06		16	
07		17	
08		18	
09		19	
10		20	